

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: **KITTER.**
- Principais usos recomendados para a mistura ou substância: Fungicida sistêmico do grupo químico Triazol.
- Nome da Empresa/Registrante/Importador/Fornecedor: **SINON DO BRASIL LTDA LTDA.**
- Endereço: **Avenida Carlos Gomes, 1.340, conj. 1001 - CEP: 90480-001 – Porto Alegre-RS**
Tel: **(51) 3023-8181.**
- Telefone para emergência: **0800 014 11 49.**
- Site da empresa: **www.sinon.com.br**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme ABNT- NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado).

2.1 - Classificação da substância ou mistura:

Classificação de Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Dérmica	5
Toxicidade aguda – Inalação	5
Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo	1

2.2 - Elementos de rotulagem do GHS, incluindo a palavra de advertência, frases de perigo e frases de precaução:

Pictogramas de perigo:



Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H302 – Nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 2 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

H333 – Pode ser nocivo se inalado.

H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção:

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P304 + P312 – EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 – Enxágue a boca.

P391 – Recolha o material derramado.

Armazenamento:

Não exigidas.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3- Outros perigos que não resultam em uma classificação:

- Não foram identificados outros perigos que resultem em uma classificação.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1- Substâncias ou Mistura:

- Grupo químico: Triazol.
- KITTER** é uma mistura.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular
(RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol (TEBUCONAZOL)	107534-96-3	43,0% m/v	C ₁₆ H ₂₂ ClN ₃ O

- Sinônimos: Tebuconazole.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 3 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- ❑ Outros ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- ❑ Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ.
- ❑ Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- ❑ Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro. Usar preferencialmente um chuveiro de emergência. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- ❑ Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Usar preferencial um lavador de olhos. Consultar um médico.
- ❑ Ingestão: Se engolir o produto, não provoque o vômito. É possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não induzir vômito ou dar qualquer coisa pela boca para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente.
- ❑ Quais ações devem ser evitadas: Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto.
- ❑ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.

4.1- Relacionadas com sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

- ❑ Efeitos adversos à saúde humana: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele ou se inalado. Em humanos há irritação dérmica leve e não há evidência de toxicidade sistêmica. Pode ocorrer irritação ocular após exposição ao triazol. Baseado nos estudos de toxicidade animal do ingrediente ativo tebuconazol, pode haver efeitos tóxicos nos seguintes órgãos: baço, fígado, adrenal e cristalino dos olhos.

4.2- Notas para o médico:

- ❑ Remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Fluidos intravenosos e monitorização laboratorial. Manter internação por no mínimo 24 horas após o



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 4 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

desaparecimento dos sintomas. Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora) Dose: suspensão (240 ml de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de 1-12 anos e 1 g/kg em < 1 ano. Antídoto: Não há antídoto específico.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção:

- ❑ Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
- ❑ Meios de extinção não apropriados: Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

5.2- Perigos específicos da substância ou mistura:

- ❑ Procedimentos Especiais: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- ❑ Perigos oriundos da combustão: Os produtos de decomposição térmica podem emitir fumos tóxicos e irritantes.

5.3- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

- ❑ Evacuar o pessoal para uma área segura e mantenha-os longe do fogo. Os bombeiros expostos a vapores devem usar roupas protetoras completas e aparelhos de respiração autônomos. O equipamento de combate a incêndios deve ser cuidadosamente limpo após o uso.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 - Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- ❑ Precauções imediatas: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro autônomo.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 5 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

6.1.2 - Para o pessoal de serviço de emergência

- ❑ Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por equipamento autônomo de respiração com pressão positiva com peça facial inteira.
- ❑ Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).
- ❑ Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um produto líquido.
- ❑ Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

6.2 - Precauções ao meio ambiente:

- ❑ Precauções para o meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3- Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

- ❑ Métodos para limpeza: Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- ❑ Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
- ❑ Procedimentos: Isolar e ventilar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o vazamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.
- ❑ Métodos: Não utilizar embalagens vazias.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 6 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para o manuseio seguro:

- ❑ Medidas técnicas apropriadas: Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
- ❑ Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
- ❑ Prevenção de incêndio e explosão: Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
- ❑ Orientações para manuseio seguro: Não entrar em contato direto com o produto. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
- ❑ Medidas técnicas apropriadas: Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho. Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

- ❑ Adequadas: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos perigosos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- ❑ A evitar: Locais úmidos e com fontes de calor.
- ❑ Produtos e materiais incompatíveis/outras informações: Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1- Parâmetros de controle:

- Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Tebuconazol	Não estabelecido	---	NR15

- Limites de monitorização biológica: Não estabelecido.

8.2- Medidas de controle de engenharia:

- Providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

8.3- Medidas de proteção pessoal:

- Equipamentos de proteção individual:



- Proteção respiratória: Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.
- Proteção para as mãos: Utilizar luvas de proteção de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
- Proteção para os olhos: Utilizar óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos ou óculos combinado com a proteção respiratória.
- Proteção para a pele e corpo: Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC.
- Precauções especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 8 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- ❑ Medidas de higiene: Tomar banho e trocar de roupa após a manipulação do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
- ❑ Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- ❑ Estado físico: Líquido viscoso.
- ❑ Forma: Solução concentrada.
- ❑ Cor: Branco.
- ❑ Odor e limite de odor: Aroma suave.
- ❑ pH: $7,61 \pm 0,02$ a $20,2^{\circ}\text{C}$ (1% em solução aquosa).
- ❑ Ponto de Fusão: Tebuconazol: 105°C .
- ❑ Ponto de Fulgor: $> 100^{\circ}\text{C}$ (760 mmHg).
- ❑ Ponto de Ebulição: Não disponível.
- ❑ Ponto de Degradação: Não disponível.
- ❑ Taxa de Evaporação: Não disponível.
- ❑ Densidade: $1,0824 \pm 0,0025$ g/mL a $20 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$.
- ❑ Pressão de Vapor: Tebuconazol: $1,7 \times 10^{-6}$ Pa ($1,3 \times 10^{-8}$ mm Hg) a 20°C .
- ❑ Densidade de Vapor: Não disponível.
- ❑ Limite de Explosividade Superior / Inferior: Não disponível.
- ❑ Inflamabilidade: Não inflamável.
- ❑ Viscosidade: $202,4$ cP (mPa s) a $20 \pm 0,2^{\circ}\text{C}$ e $158,3$ cP (mPa s) a $40 \pm 0,2^{\circ}\text{C}$.
- ❑ Coeficiente de partição n-octanol/água: Tebuconazol: $\text{Log } K_{ow}$: 3,7.
- ❑ Temperatura de auto-ignição: Não disponível.
- ❑ Temperatura de decomposição: Não disponível.
- ❑ Tensão superficial: $41,52 \pm 0,18$ mN/m a $20 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$.
- ❑ Solubilidade: Miscível em água padrão quando aplicado nas doses mínima e máxima recomendadas. Em acetona foi determinada como $0,184$ g/L e, em metanol, como $0,209$ g/L, a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 9 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- ❑ **Corrosividade:** A taxa de corrosividade da folha de alumínio, chapas de cobre, chapas de aço inoxidável, chapa de aço leve e folha de bronze depois do contato com tebuconazole 430 g/L SC, a temperatura de $54 \pm 2^\circ\text{C}$, pelo período de 120 horas, foram 0,12, 0,40, 0,07, 0,27 e 0,56 milésimos por ano, respectivamente. A taxa de corrosão do zinco metálico não pode ser calculada uma vez que o grânulo de zinco apresentou uma forma irregular, entretanto não foram observadas alterações visuais na superfície do grânulo de zinco.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1- Reatividade:

- ❑ Não há dados disponíveis.

10.2- Estabilidade química:

- ❑ A substância teste foi considerada estável sob as condições de armazenagem, a $54 \pm 2^\circ\text{C}$, por um período de 14 dias.

10.3- Possibilidade de reações perigosas:

- ❑ Não há reações perigosas conhecidas.

10.4- Condições a serem evitadas:

- ❑ Evite calor, chamas, faíscas e outras fontes de ignição.

10.5- Materiais incompatíveis:

- ❑ Não disponível.

10.6- Produtos perigosos da decomposição:

- ❑ Pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- ❑ Toxicidade aguda:

DL50 Oral (ratos): > 2.000 mg/Kg (houve mortalidades na dosagem de 2000 mg/kg).

DL50 Dermal (ratos): > 2.000 mg/Kg.

CL50 Inalatório (ratos): > 5,26 mg/L (4 horas).

- ❑ Corrosão e Irritação da pele: Não irritante.
- ❑ Lesões oculares graves/irritação ocular: Levemente irritante.
- ❑ Sensibilização respiratória ou à pele: Não sensibilizante.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 10 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- Toxicidade crônica:
 - Mutagenicidade: Não mutagênico.
 - Carcinogenicidade: Não cancerígeno.
 - Teratogenicidade/Efeitos na Reprodução: Não é considerado embriofetotóxico.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:
 - Exposição única: Não disponível.
 - Exposições repetidas: Não disponível.
 - Perigo por aspiração: Não disponível.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e/ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPF (Boas Práticas de Fabricação).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1- Ecotoxicidade:

- Toxicidade para organismos aquáticos:
 - CL50 Peixes (*Oncorhynchus mykiss*) (96h): 15,8 mg/L.
 - CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 26,56 mg/L.
 - CE50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,98 mg/L.
- Ciclo de carbono: A diferença da taxa de respiração entre o tratamento inferior (i.e, a máxima aplicação em campo) e o controle é igual ou menor que 25% em qualquer momento da amostragem. Depois do dia 28, o produto pode ser avaliadas como não tendo qualquer influência a longo prazo na transformação.
- Ciclo de nitrogênio: O resultado do estudo revelou que a adição do produto em ambos os níveis de solo [concentração ambiental previsível (1T) e mais 5 vezes da concentração ambiental previsível (5T)], não inibiu a respiração dos microrganismos do solo na transformação do teste de nitrogênio.
- Toxicidade para Aves: A DL50 oral aguda de Tebuconazole 430 g/L SC em *Coturnix Coturnix Japonica* foi superior a 2000 mg/kg de peso corporal.
- Toxicidade para abelhas: A dose média letal DL50 de Tebuconazole 430 g/L SC para abelhas, *Apis mellifera L* é maior que 245,8 µg/abelhas, equivalente a 100 µg ia./abelhas.
- Toxicidade para organismos do solo (minhocas): A CL50 do produto (14 dias) foi determinada como 299,75 mg/kg de solo artificial, com os limites de confiança de 95% entre 262,96 e 341,69 mg/kg por solo.
- Principais efeitos: Muito tóxico para algas e nocivo para peixes e microcrustáceos.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 11 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

12.2- Persistência e degradabilidade:

- Não disponível.

12.3- Potencial bioacumulativo:

- Não disponível.

12.4 – Mobilidade no solo:

- Não disponível.

12.4- Outros efeitos adversos:

- Não disponível.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e/ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPF (Boas Práticas de Fabricação).

- Informações sobre risco e segurança:

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a natureza.
- Não lave as embalagens diretamente em lagos, fontes, rios e demais corpos de água.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1- Método recomendado para a destinação final:

- Produto/Resto de Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
- Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 12 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agencia Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335 e 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 1.000 Kg.
 - Embalagem Interna: 5L.

Classificação hidroviário (maritmo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquaviario (ANTAQ):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: not
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Poluente Marinho: ND.
- EmS: F-A, S-F

Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: not
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III

LEMBRETES:

-FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE: Para este produto é importante realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: (*) Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Com as demais classes ou subclasses de 2 à 9 este produto é totalmente compatível para o transporte.
(*) Estas informações de Incompatibilidade devem ser colocadas no campo ASPECTO da Ficha de Emergência, conforme requisitos de preenchimentos da NBR 7503 – ABNT.

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA



RÓTULO DE RISCO
PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO ADICIONAL



PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.947/21 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

ONU3082, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Tebuconazol), 9, III

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

“DECLARO QUE OS PRODUTOS PERIGOSOS ESTÃO ADEQUADAMENTE CLASSIFICADOS, EMBALADOS, IDENTIFICADOS, E ESTIVADOS PARA SUPORTAR OS RISCOS DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E QUE ATENDEM ÀS EXIGÊNCIAS DA REGULAMENTAÇÃO”.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

□ Regulamentações Nacionais:

- Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob **30121**.
- Decreto N° 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.
- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
- Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/1: 2010 – Terminologia.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/2: 2019 – Sistema de classificação de perigo.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/3: 2017 – Rotulagem.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 14 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/4: 2014 – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ.
- Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.
- Resolução 5.947/21 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2021 - Incompatibilidade Química.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2021 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem e bula do produto.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos e validados pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante do produto não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto. Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 – Concentração Letal

DL50 – Dose letal

CE50 – Concentração efetiva

CAS: Chemical Abstract Service

P.C: Peso corpóreo

NFPA - National Fire Protection Association

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. – Não aplicável;

ND. – Não disponível;



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

KITTER

Página 15 / 15

FISPQ N° SN0026
Revisão: rev: 000 - Data:29/10/2021

NR – Não relevante;

ONU: Organização das Nações Unidas;

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL –Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value;

TWA – Time Weighted Average.